

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p729-738

A RELEVÂNCIA DA COMPREENSÃO DO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

THE RELEVANCE OF UNDERSTANDING OF THE HEALTH / DISEASE PROCESS BY NURSES IN PRIMARY CARE

Renta Ferreira de Araújo¹
Anny Isabelly Medeiros de Goês²
Francilene Maciel Ferreira da Silva³
Karén Kelyany Duarte Costa⁴
Laura Aires Cavalcante Leite⁵

RESUMO: INTRODUÇÃO: A saúde coletiva é uma área essencial da atuação do enfermeiro e para que haja um atendimento qualificado, faz-se necessário a compreensão do processo saúde- doença pelos profissionais. **OBJETIVO:** Discutir o que a literatura científica da área traz a respeito da importância do entendimento dos enfermeiros da Atenção Primária de Saúde sobre o processo saúde-doença. **MÉTODOS** Revisão integrativa, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde que utilizou cruzamentos entre os descritores das ciências da saúde. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos em português, disponíveis na íntegra e de acesso aberto. Foram excluídas as produções repetidas. O material resultante da busca foi analisado com base na visão crítica dos autores que utilizaram um quadro sinóptico elaborado em *Word* para este fim. **RESULTADOS:** A seleção resultou em seis artigos que versam sobre: concepções e competências do enfermeiro na área de saúde coletiva, o trabalho como determinante do processo saúde-doença, processo saúde/doença e estratégia de saúde da família sob o olhar do usuário e conceitos e aplicabilidade da epidemiologia no Sistema Único de Saúde. **CONCLUSÃO:** Assim, o cuidado coletivo apresenta-se como peça chave no processo, delegando responsabilidades diferentes a todos os familiares e profissionais de saúde envolvidos.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba e bolsista de Iniciação Científica CNPq, UEPB.

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba e bolsista de Iniciação Científica CNPq, UEPB;

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba;

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba;

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba.

DeCS: Processo Saúde-Doença, Enfermagem em Saúde Comunitária, Atenção Primária à Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A saúde coletiva é uma área essencial da atuação profissional do enfermeiro, na qual têm autonomia e segurança. No campo interdisciplinar, intersetorial e multiprofissional, de grande abrangência do SUS para atuar estrategicamente procura-se compreender o processo saúde-doença e seus determinantes e desenvolver ações visando à integralidade dos indivíduos atendidos, realizar educação em saúde nas diversas áreas temáticas que é cabível ao enfermeiro promoção de saúde e desenvolver pesquisas como também incentivar pesquisadores para área. Além disso, a sistematização da assistência da enfermagem para um cuidado efetivo trazendo melhorias para o indivíduo que necessita atendimento (REGIS, 2015).

Um dos pontos importantes para compreensão do processo saúde-doença, como: os fatores determinantes e condicionantes na própria aplicabilidade no âmbito do SUS.

Sendo compreensível os modelos de atenção de saúde no Brasil e a necessidade do conhecimento de cada um deles para uma integralidade do indivíduo. Os modelos: biomédico, sanitaria, modelo determinação- social da saúde, modelo ecológico e o modelo sistêmico, esses são alguns exemplos da infinidade de modelos e a diversidade na Atenção Primária à Saúde (REGIS, 2015).

É necessário compreender que não basta conhecer o funcionamento das doenças e encontrar mecanismos para seu controle, mas também, mecanismos de promoção da saúde diz respeito ao fortalecimento da saúde por meio da construção da capacidade de escolha; da mediação entre as pessoas e seu ambiente, combinando escolhas individuais com responsabilidade social pela saúde (MASCARENHAS; MELO; FAGUNDES, 2012).

A Atenção Primária à Saúde (APS), possui em sua dimensão abrangente, representa um espaço privilegiado para as ações de promoção da saúde no âmbito do sistema de serviços. Isso se dá principalmente porque a APS é essencial para a

estruturação de sistemas de saúde, quando compreendida como uma estratégia que possibilita a intervenção sobre os determinantes sociais do processo saúde-doença-cuidado, que são inerentes a atenção à saúde da população (MASCARENHAS; MELO; FAGUNDES, 2012).

A importância dos enfermeiros ao atuarem no campo da atenção primária e em consonância com os pressupostos da promoção da saúde, devem pautar a sua prática em uma concepção ampliada de saúde, considerando os determinantes sócio-ambientais do processo saúde-doença-cuidado. Estimulando e promovendo a participação política da comunidade; devem atuar de modo a extrapolar os limites dos serviços de saúde, com vistas a adotar ações intersetoriais e criar ambientes favoráveis à saúde; e devem se engajar na luta pela consolidação de políticas públicas saudáveis (MASCARENHAS; MELO; FAGUNDES, 2012).

A sociedade brasileira se modificou ao longo dos tempos, um dos efeitos é a transição demográfica brasileira, com o perfil de morbi-mortalidade, que é um indicador relativamente sensível das condições de vida e do modelo de desenvolvimento de uma população. Sendo assim, o objetivo desse estudo é compreender por meio da literatura, a importância do acompanhamento na APS por enfermeiros nas Unidades Básicas de Saúde do processo saúde-doença, justificando por possuírem vínculos com a comunidade para assim, compreender o processo de adoecimento da comunidade/indivíduo com os fatores determinantes e condicionantes da realidade inserida.

2 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre os modelos do processo saúde-doença, articulando-se com os temas interligados de epidemiologia. Nesse estudo, buscou-se compreender as características principais dos modelos explicativos da ocorrência de doenças e agravos e os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença. Como também, todo o processo histórico relacionado a transição epidemiológica no Brasil e a análise do sistema de saúde atual interligando a atuação da Enfermagem nas vivências da realidade na Atenção Primária nas

Unidades Básicas de Saúde que é a porta de entrada do indivíduo e do meio de convívio.

CrITÉrios de Inclusão: artigos dos últimos 5 anos, disponível de forma gratuita, em idioma Português, nas plataformas Scielo, Google acadêmico.

Utilizou-se de materiais disponíveis pelo Ministério da Saúde, Plataforma UNASUS e o livro: “Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde” para subsidio para discussão dos artigos encontrados na busca.

A RELEVÂNCIA DA COMPREENSÃO DO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: uma revisão integrativa.	
OBJETIVO	Avaliar o conhecimento científico produzido inerente ao processo saúde-doença por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde.
QUESTÃO NORTEADORA	“Quais as evidências científicas inerentes ao processo saúde-doença de e as estratégias de enfermeiros na Atenção Primária à Saúde?”
FONTE DOS DADOS	Scielo, Google acadêmico.
DESCRIPTORIOS	Português: Processo Saúde-Doença, Enfermagem em Saúde Comunitária, Atenção Primária à Saúde Inglês: Health-Disease Process, Community Health Nursing, Primary Health Care. Decs em espanhol: Proceso Salud-Enfermedad, Enfermeria em Salud Comunitaria, Atención Primaria de Salud.
EXPRESSÕES DE BUSCA	<p>Português:</p> <p>1 (“Processo Saúde-Doença”) AND (“Enfermagem em Saúde Comunitária”)</p> <p>2 (“Processo Saúde-Doença”) AND (“Atenção Primária à Saúde”)</p> <p>3 (“Processo Saúde-Doença”) AND (“Enfermagem em Saúde Comunitária”) AND (“Atenção Primária à Saúde”)</p> <p>Inglês:</p> <p>1 (“Health-Disease Process”) AND (“Community Health Nursing”)</p> <p>2 (“Health-Disease Process”) AND (“Primary Health Care.”)</p> <p>3 (“Health-Disease Process”) AND (“Community Health Nursing”) AND (“Primary Health Care.”)</p> <p>Espanhol:</p> <p>1 (“ Proceso Salud-Enfermedad”) AND (“Enfermeria em Salud Comunitaria”)</p> <p>2 (“ Proceso Salud-Enfermedad”) AND (“Atención Primaria de Salud”)</p> <p>3 (“Proceso Salud-Enfermedad”) AND (“Enfermeria em Salud Comunitaria”) AND (“Atención Primaria de Salud”)</p>

OPERADOR BOOLEANO	“AND”	
CRITÉRIOS INCLUSÃO	DE	<ul style="list-style-type: none"> Os estudos que respondem à questão norteadora. Artigos publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa ou espanhola; Artigos disponíveis na íntegra e de forma gratuita.
CRITÉRIOS EXCLUSÃO	DE	<ul style="list-style-type: none"> Quaisquer outros tipos de estudos que não seja em formato de artigo científico; tais como artigos em jornais, resumos de congresso, editoriais, teses, dissertações enfim, toda a literatura cinzenta.
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	<ul style="list-style-type: none"> URSI; GALVÃO, 2006 	

3 RESULTADOS

Descrição dos artigos analisados no documento:

<u>Identificação</u>	<u>Autores</u>	<u>Periódico</u>	<u>Ano</u>	<u>Tipo de pesquisa</u>	<u>Principais resultados</u>
Compreensão da dinâmica familiar no processo saúde-doença e intervenção pela equipe de saúde da família: um estudo de caso.	Stéphanie Quadros Tonelli, Renata Francine Rodrigues de Oliveira, Marden Costa Lopes, Ana Maria Alencar, Laise Angélica Mendes Rodrigues	Revista Norte Mineira de Enfermagem	2016	Estudo de Caso	Analisa os aspectos essenciais de um grupo familiar no processo saúde doença, em um diagnóstico de depressão. No estudo, com utilização de ferramentas de abordagem familiar, e propor desfechos para a família para o estabelecimento de um cuidado de forma dinâmica e coletiva. Além disso, reconhecendo a importância do vínculo das equipes de Saúde da Família para um intervenção efetiva no cuidado.

O enfermeiro na área da saúde coletiva: concepções e competências	Cristiano Gil Regis, Nildode Alves Batistal	Revista Brasileira de Enfermagem	2015	Qualitativa de caráter exploratório-descriptivo	Nesse artigo, apresenta uma pesquisa qualitativa sobre o ensino de saúde coletiva nos cursos de graduação em enfermagem das universidades públicas da Região Norte do Brasil. Reconhecendo a importância da área de conhecimento e como acontece há aplicação na prática profissional. Compreendendo que a saúde coletiva é uma área essencial da formação profissional da enfermagem e constitui um campo importante da atuação de enfermeiros e tem o SUS como sua principal área de estudo.
O trabalho como determinante do processo saúde-doença	Ana Claudia Moreira Cardoso	Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 27, n. 1	2015	Estudo de Caso	No estudo busca compreender o processo saúde-doença e a relação do trabalho como determinante. Se trata de um relato de experiência, em que se busca ao recorrer do relato sobre seu processo de adoecimento no trabalho parte do pressuposto de que, para compreender a relação entre trabalho e saúde, é necessário basear-se na vivência do sujeito.
Prática reflexiva e formação profissional: aproximações teóricas no campo da Saúde e da Enfermagem	Luciana Netto, Kênia Lara Silva, Marília dos Santos	Escola Anna Nery	2018	Reflexão teórica	Trata-se de um pensamento reflexivo de um currículo inovador como expressão da insatisfação ao paradigma da fragmentação, visto que, no campo da promoção da saúde, é necessário mobilizar a reflexividade para ações e contextos se baseando nos escritos de Donald Schön e se aplicam à prática do enfermeiro para lidar com os condicionantes e determinantes do processo saúde-doença.
Subjetividade e saúde coletiva: produção de discursos na resignificação do processo saúde-doença no pós-moderno	Cristian Fabiano Guimarães	Revista Subjetividades	2016	Estudo descritivo	Este artigo se compreende na construção da saúde a partir do nascimento da medicina social, e analisa o desenvolvimento do conceito de saúde, demonstrando as práticas em saúde, o trabalho dos profissionais neste campo e a (des)organização do mundo pósmoderno inferem novos significados para o processo de saúde-doença ou para a representação da enfermidade.

Processo saúde/doença e estratégia de saúde da família: o olhar do Usuário.	Débora de Souza Santos, Elaine de Albuquerque Tenório, Mércia Zeviane Brêda, Silvana Martins Mishima	Revista Latino-Americana de Enfermagem	2014	Estudo qualitativo	Neste artigo, analisa os significados atribuídos pelos usuários da Atenção Primária à Saúde ao seu processo de saúde/doença e aos serviços utilizados, são dois grupos distintos (idosos/gestante) na compreensão das falas, característica do estudo qualitativo para a importância da atenção primária sobre o olhar do usuário do serviço.
---	--	--	------	--------------------	---

Diante dessa temática, é necessário o fortalecimento dos espaços dialógicos já existentes e o fomento para a criação de novos, onde usuários e profissionais de saúde da ESF possam expressar suas percepções, sentimentos e desejos relativos às práticas de saúde, considerando-se a vivência subjetiva de seu processo de saúde/doença nas ações de saúde, revelando a autonomia do usuário para o autocuidado na promoção da saúde (SANTOS, 2014).

Assim, deve-se acontecer a valorização das subjetividades dos usuários pelos profissionais de saúde, com ações de educação em saúde e articulação de apoio intersetorial para a população, contribui para reversão do modelo de atenção nessa realidade, ao potencializar a produção de práticas de saúde comprometidas com a promoção da saúde, integralidade e participação (SANTOS, 2014).

4 CONCLUSÃO

Tonelli (2016) ressalta a importância do grupo familiar no processo saúde doença, transformando, assim, a família em um potencial de saúde do indivíduo. Além disso, o cuidado coletivo apresenta-se como peça chave no processo, delegando responsabilidades diferentes a todos os familiares e profissionais de saúde envolvidos. Para isso, torna-se necessário o vínculo das Equipes de Saúde da Família com o contexto único de cada paciente usuário do serviço.

Além disso, torna-se evidente a importância da capacitação dos profissionais de saúde quanto ao contexto da saúde coletiva desde a graduação. Segundo Regis (2015), a saúde coletiva é uma área extremamente explorada pelo enfermeiro, fato

que torna cada vez mais necessário a aproximação do estudante de enfermagem com a realidade enfrentada pela mesma. Além disso, um dos principais objetivos de estudo da saúde coletiva é o Sistema Único de Saúde, campo de atuação de grande maioria dos enfermeiros.

Com todo esse contexto, com pontos positivos e negativos, podemos afirmar que a enfermagem encontra-se no elo entre o indivíduo, comunidade e serviço, sendo essa relação facilitadora no processo saúde/doença, porém essa relação entre o usuário e os profissionais de saúde devem estreitar cada vez mais laços para facilitar o cuidado dos sujeitos na APS.

A relação entre usuário e serviço limita alguma das partes as relações não têm o devido espaço no cotidiano do serviço, as ações em saúde tendem a ser padronizadas, verticalizadas e excludentes, ou seja, desumanizam o serviço sendo cada vez mais nominativo para o SUS características. Deve-se estabelecer um encontro com os princípios da humanização em saúde, da autonomia e corresponsabilização dos atores que constroem os serviços de saúde.

Por isso, é necessário na relação entre serviço e usuário, há necessidade de oportunizar e potencializar espaços democráticos de decisão, que valorizem os significados dos sujeitos implicados no processo de produção da saúde, para estabelecimento de vínculos que viabilizem a reversão do modelo de atenção no contexto da APS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Luiz Odorico Monteiro de; BARRETO, Ivana Cristina de Holanda Cunha; BEZERRA, Roberto Cláudio. Atenção primária à saúde e estratégia saúde da família. In: **Tratado de Saúde Coletiva**, p. 783-835, 2006.

CAMARGO, Angela Maria et al. Abordagens grupais em saúde coletiva: a visão de usuários e de profissionais de enfermagem. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 10, n. 31, 2012.

CARVALHO, Carolina Abreu de; PINHO, Judith Rafaelle Oliveira; GARCIA, Paola Trindade. Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde. 2017. (LIVRO).

CARDOSO, Ana Claudia Moreira. O trabalho como determinante do processo saúde-doença. **Tempo Social**, v. 27, n. 1, p. 73-93, 2015.

FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 847-852, 2014.

GOMES, Karine de Oliveira et al. Atenção Primária à Saúde-a "menina dos olhos" do SUS: sobre as representações sociais dos protagonistas do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 881-892, 2011.

GUIMARÃES, Cristian Fabiano; MENEGHEL, Stela Nazareth. Subjetividade e saúde coletiva: produção de discursos na re-significação do processo saúde-doença no pós- moderno. **Revista Subjetividades**, v. 3, n. 2, p. 353-371, 2016.

MASCARENHAS, Nildo Batista; MELO, Cristina Maria Meira; FAGUNDES, Norma Carapiá. Produção do conhecimento sobre promoção da saúde e prática da enfermeira na Atenção Primária. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 6, p. 991-999, 2012.

OLIVEIRA, Dora Lúcia Liedens Corrêa. A enfermagem e suas apostas no autocuidado: investimentos emancipatórios ou práticas de sujeição?. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, n. 1, p. 185-188, 2011.

REGIS, Cristiano Gil; BATISTA, Nildo Alves. O enfermeiro na área da saúde coletiva: concepções e competências. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 68, n. 5, p. 830-836, 2015.

SANTOS, Débora de Souza et al. Processo saúde/doença e estratégia de saúde da família: o olhar do usuário. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 22, n. 6, p. 918-925, 2014.

TONELLI, Stéphanie Quadros et al. Compreensão da dinâmica familiar no processo saúde-doença e intervenção pela equipe de saúde da família: um estudo de caso. **Renome**, v. 5, n. 1, p. 74-84, 2016.

MASCARENHAS, Nildo Batista; MELO, Cristina Maria Meira; FAGUNDES, Norma Carapiá. Produção do conhecimento sobre promoção da saúde e prática da enfermeira na Atenção Primária. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 6, p. 991-999, 2012.